

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS**

FABIANO EDUARDO SANCHES VASQUES

**LETRAMENTO VISUAL: ESTADO DA ARTE DE PESQUISAS SOBRE O USO DE
IMAGENS NO ENSINO**

**JAGUARÃO
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

V3351 Vasques, Fabiano Eduardo Sanches Vasques
Letramento Visual: estado da arte de pesquisas sobre o uso
de imagens no ensino / Fabiano Eduardo Sanches Vasques Vasques.
16 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.
"Orientação: Alan Ricardo Costa Costa".

1. Letramento Visual. 2. Pesquisa. 3. Imagens. 4. Ensino
Superior. I. Título.

FABIANO EDUARDO SANCHES VASQUES

LETRAMENTO VISUAL: ESTADO DA ARTE DE PESQUISAS SOBRE O USO DE IMAGENS NO ENSINO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português/UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho defendido e aprovado em: 13 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof^a Dr. Alan Ricardo Costa
Orientador
(Unipampa/UAB)

Prof^a Dra. Vanessa Ribas Fialho
UFSM

Prof^a Dra Marcela Wanglon Richter
UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ALAN RICARDO COSTA, Usuário Externo**, em 23/12/2021, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MARCELA WANGLON RICHTER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 23/12/2021, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **VANESSA RIBAS FIALHO, Usuário Externo**, em 04/01/2022, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0701901** e o código CRC **66888E4F**.

LETRAMENTO VISUAL: ESTADO DA ARTE DE PESQUISAS SOBRE O USO DE IMAGENS NO ENSINO

LITERACIDAD VISUAL: ESTADO DEL ARTE DE INVESTIGACIONES SOBRE EL USO DE IMÁGENES EN LA ENSEÑANZA

Fabiano Eduardo Sanches Vasques*
Alan Ricardo Costa**

RESUMO

O presente trabalho aborda o estágio em que se encontra a produção de conhecimento sobre Letramento Visual e o uso de imagens no ensino, a partir do estado da arte da pesquisa brasileira sobre o tema. O objetivo do estudo é avaliar o estado da arte dos trabalhos científicos que se debruçam sobre a temática do letramento visual nas pesquisas de programas de graduação e pós-graduação, nos últimos oito anos. Este estudo, em termos metodológicos, tem caráter quantitativo, contando com duas etapas de pesquisa, sendo a primeira uma busca de trabalhos publicados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, e a segunda mapeamento de artigos e textos científicos a partir do Google Acadêmico, que permitiu a observação das produções encontradas nas duas primeiras páginas dessa ferramenta de busca (20 artigos). Dessa coletânea de trabalhos, foi novamente realizada a leitura dos títulos, dos resumos e das palavras-chave, o que nos permitiu cogitar um estado da arte inicial, que contribui para novas reflexões sobre o tema. De modo geral, os resultados nos dão a conhecer: (1) nos Programas de Pós-Graduação de universidades brasileiras já há um número considerável de pesquisa que tratam dessa temática especificamente; (2) há certas teorias e certas temáticas mais recorrentes no estado da arte dos estudos de letramento visual; (3) é possível explorar mais o assunto, pois a temática se apresenta de forma maleável, sendo estudada em diferentes áreas do conhecimento. Sendo assim, conclui-se que este estado da arte pode contribuir com a pesquisa sobre Letramento Visual e o uso de imagens no ensino superior brasileiro.

Palavras-chaves: Letramento Visual, Pesquisa, Imagens, Ensino Superior.

RESUMEN

El presente trabajo aborda la etapa en la que se encuentra la producción de conocimientos sobre Literacidad Visual y uso de imágenes en la docencia, a partir del estado del arte de la investigación brasileña sobre el tema. El objetivo del estudio es evaluar el estado del arte de los trabajos científicos que se centran en el tema de la literacidad visual en los programas de pregrado y posgrado durante los últimos ocho años. Este estudio, en términos metodológicos, tiene un carácter cuantitativo, con dos etapas de investigación, la primera de búsqueda de trabajos publicados en el Banco

* Acadêmico do curso de graduação Licenciatura em Letras Português EaD da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). E-mail: fabianovasques.aluno@unipampa.edu.br.

** Orientador. Professor do curso de Letras Português EaD da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). E-mail: alancosta@unipampa.edu.br.

de Tesis y Disertaciones CAPES, y la segunda de mapeo de artículos y textos científicos utilizando Google Scholar, lo que permitió la observación de las producciones encontradas en las dos primeras páginas de esta herramienta de búsqueda (20 artículos). De esta colección de obras, se volvieron a leer los títulos, resúmenes y palabras clave, lo que permitió considerar un estado del arte inicial, lo que contribuye a nuevas reflexiones sobre el tema. En general, los resultados nos muestran: (1) en los Programas de Posgrado de las universidades brasileñas, localizamos líneas de investigación que abordan específicamente este tema; (2) hay ciertas teorías y ciertos temas que son más recurrentes en el estado del arte de los estudios de alfabetización visual; (3) es posible profundizar en el tema, ya que el tema se presenta de manera maleable, siendo estudiado en diferentes áreas del conocimiento. Así, se concluye que este estado del arte puede contribuir a la investigación sobre Alfabetización Visual y uso de imágenes en la educación superior brasileña.

Palabras clave: Literacidad visual, Investigación, Imágenes, Educación superior

1. INTRODUÇÃO

Ver é uma das ações mais complexas que o ser humano pode realizar. Os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro (ALVES, 2004). Mas existe algo na visão que não pertence à física – a significação das imagens – uma gramática visual.

Um ato bastante comum que fazemos diariamente é ver, podendo ser distraidamente, passivamente ou naturalmente em nosso cotidiano, até que motivados por um fato ou acontecimento qualquer, algo ou alguém que nos faz ver além, como se ganhássemos uma lente de aumento e surgissem diante de nossos olhos outras realidades. Essa perspectiva da visão, inclusive, aproxima-se muito à abordagem psicolinguística da leitura debatida por Leffa (1996): o ser humano é capaz continuamente de ler, que, em essência, é a ação de olhar para uma coisa e ver outra.

Tendo em vista a importância da prática visual em nossa vida hoje, não podemos deixar de lado o papel dos estudos sobre Letramento Visual e as contribuições da pesquisa na área para compreendermos as realidades culturais, sociais e, mais especificamente, educacionais. Me utilizando de uma perspectiva atual, de que o mundo é primeiramente visual para depois se haver uma reflexão, a escolha da pesquisa de Estado da Arte do Letramento Visual e do uso de imagens no ensino de línguas se dá por sua grande importância no âmbito da Educação e da Linguística, sobretudo a Linguística Aplicada (LA). No campo da pesquisa, os letramentos visuais e os diferentes modos de entender as línguas e linguagens na dimensão visual é uma possibilidade eficaz para a construção de vários saberes. Inerente a esses saberes, é possível citar: a percepção gramatical literária, a multimodalidade, os letramentos visuais críticos, as semioses e a leitura de textos não-verbais, entre outros. Tudo isso, quando considerado no ensino de línguas, pode tornar o aluno mais sensível e reflexivo perante os signos cotidianos, aguçando o imaginário e o senso interpretativo do estudante, proporcionando a ele uma maior compreensão de símbolos, ícones e textos imagéticos.

Tendo em vista as considerações prévias, o objetivo geral do presente estudo é: apresentar o estado da arte referente ao letramento visual e ao uso de imagens

para o ensino. Os objetivos específicos do trabalho são: (1) sinalizar os principais temas abordados nas pesquisas brasileiras sobre letramento visual; (2) averiguar quais as principais línguas são estudadas na perspectiva do letramento visual e do uso de imagens; e (3) mostrar em quais dos últimos oito anos teve o maior número de publicações sobre a temática do letramento visual e o uso das imagens no ensino.

Este artigo encontra-se estruturado da seguinte forma. Inicialmente, a partir dessa seção de introdução, passo à seção 2, onde é apresentada a base teórica do trabalho: os estudos de letramentos. Na seção 3, o aporte metodológico mostra como foi coletado subsídios para o estudo, desvendando os passos da pesquisa. Na seção 4, serão apresentados os resultados da pesquisa, a partir da leitura e análise dos títulos, resumos e palavras-chave encontrados sobre a temática na produção científica. Finalmente, é na seção 5, onde exponho minhas considerações finais sobre o estudo de estado da arte acerca de publicações que possuem a temática do letramento visual nos últimos anos.

2. DO “LETRAMENTO” AOS “LETRAMENTOS VISUAIS”

Há anos, usamos a linguagem visual para nos comunicarmos: paredes de cavernas, sinais de trânsito, desenhos animados etc. Mas somente com a criação da semiótica que vimos isso expandir a nossa compreensão de como “lemos” as imagens. Na verdade, não sei se este verbo “lemos” antes empregado precisa de aspas, já que é isso que fazemos... apenas as coloquei, pois não é o sentido que as pessoas pensam quando veem a palavra ler. Nós lemos visualmente com muita facilidade, uma leitura que está enraizada nos códigos da nossa sociedade. Esse é o mote principal para que Leffa (2021) defenda que “somos todos leitores”.

As duas últimas décadas podem ser caracterizadas pela efervescência de inúmeros estudos no sentido de compreender como recursos semióticos são utilizados para articular discursos através de uma variedade de contextos. Investigações detalhadas – como Rafael (2013) e Nunes (2021), por exemplo – têm sido empreendidas visando a descrever recursos semióticos, funções e sistemas de múltiplos modos, a fim de organizar seus princípios e investigar suas referências culturais.

Foi nos últimos trinta anos, contudo, que as discussões atinentes ao Letramento se proliferaram consideravelmente. Consoante Soares (1998), uma vasta quantidade de autores brasileiros advindos de uma gama de campos de estudos nas Ciências da Linguagem (sobretudo a Linguística e a LA) tem se debruçado sobre essa temática, produzindo, assim, novos paradigmas para o cenário educacional. Nos anos de 1980, influenciados principalmente pelos trabalhos de Paulo Freire, estudos acadêmicos sobre a temática do Letramento se proliferaram em uma grande diversidade de países europeus e em países da América Anglo-Saxônica. Com a chegada do século XXI e o avanço científico-tecnológico da nossa atual sociedade em rede, ampliam-se os debates sobre diferentes tipos de letramentos, incluindo as pesquisas sobre: multiletramentos, letramentos literários, letramentos digitais, letramentos críticos, letramentos raciais, entre vários outros. Todos esses tipos de letramento, na atualidade, transcendem a perspectiva do uso da leitura e da escrita enquanto tarefas escolares, abrangendo, com isso, a realidade circundante (PERRUSI & CALLAND ROSA, 2005).

Dentre os variados tipos de letramentos em discussão na seara dos estudos linguísticos, no presente trabalho, o escopo recai sobre o letramento visual, que pode

ser interpretado a partir dessa expansão da noção de “letramento” do New London Group associado a variados postulados, como aqueles da Teoria da Semiótica e/ou Semiologia Social, que trazem à tona o conceito de Multimodalidade.

Pensar o letramento visual a partir da Semiótica implica pensar a Semiótica como a ciência geral dos signos, área do conhecimento que também pode ser considerada a ciência da significação, ou a ciência que estuda todas as linguagens; ou ainda, “ciência que tem por objeto de investigação todas as linguagens possíveis, ou seja, que tem por objetivo o exame dos modos de constituição de todo e qualquer fenômeno de produção de significação e sentido”, se usarmos palavras da estudiosa Lúcia Santaella (1983, p.15).

A Semiótica pode ser ainda definida como a “ciência geral de todos os sistemas de signos através dos quais se estabelece a comunicação entre os homens”, usando-se palavras de T. Coelho Netto (1983, p.17); ou conforme R. Odin (1990, p.16), inspirado em A. J. Greimas: “teoria geral dos sistemas de comunicação, capaz de possibilitar o estudo do conjunto dos processos de produção dos sentidos, seja intervindo nas linguagens verbais, não verbais ou no mundo natural”.

Na atualidade, também despontam estudos que tratam da Gramática Visual e do Letramento Visual Crítico. Quando falamos de “gramática”, um fenômeno engraçado acontece: a maior parte das pessoas acredita que esse tema é avançado demais para elas e “pula” a conversa. Ainda há certos preconceitos com a acepção mais popular de “gramática”, possivelmente em função de sua popularização a partir do ensino formal na escola. Gramática nada mais é do que a estrutura que faz a ordenação do pensamento, e não só inerente às regras do funcionamento da norma culta da língua. Na linguagem verbal, o pensamento vem em palavras; na linguagem visual, em desenhos, e essa organização tem relação com a Gramática Visual.

No que concerne ao Letramento Visual Crítico, vale lembrar o conceito de letramento crítico. Segundo Motta (2008), o letramento crítico busca engajar o aluno em uma atividade crítica através da linguagem, utilizando como estratégia o questionamento das relações de poder, das representações presentes nos discursos e das implicações que isto pode trazer para o indivíduo em sua vida e comunidade.

É importante entender como nosso cérebro funciona se comporta; então, ao invés de querer olhar de fora para dentro, busque nos estudos do letramento visual e da Semiótica um entendimento que começa de fora pra dentro. Vale a pena conhecer Charles Sanders Peirce e o significado dos signos; Ferdinand de Saussure com a linguística da semiótica e Charles William Morris que juntou semântica, pragmatismo e sintaxe.

3. METODOLOGIA DO ESTUDO

Essa investigação caracteriza-se como um estudo com o foco da pesquisa de “estado da arte” (FERREIRA, 2002), de natureza básica, com objetivos descritivos e procedimento de uma pesquisa bibliográfica, a qual estrutura-se a partir de uma busca e uma análise de trabalhos científicos publicados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, que é uma plataforma que tem como objetivo facilitar o acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação dos países, e no Google Acadêmico (*Google Scholar*), que é uma ferramenta de busca *online* focado em bibliografia acadêmica (artigos, dissertações, teses, capítulos de livros e outros gêneros acadêmicos).

Em uma visão metodológica, portanto, este trabalho apresenta um breve estado da arte referente as pesquisas sobre Letramento Visual e uso de imagens no ensino, com base na estruturação da literatura da área a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, com trabalhos incluídos depois da criação da Plataforma Sucupira, e do Google Acadêmico. Tal metodologia já foi empregada em pesquisas assemelhadas, tais quais Costa *et al.* (2016) Costa, Lima e Fialho (2019), Gomes-Júnior (2020) e Oliveira (2021).

A seguir, passamos a tratar da primeira etapa de buscas, realizadas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, no período entre os dias 21 e 25 de outubro de 2021. Inicialmente foi realizada a busca pela palavra-chave “letramento visual”, nos títulos, dos resumos e palavras-chave dos trabalhos publicados. A partir disso, foram encontrados 91 resultados, os quais a leitura e a análise de todos os resumos desses trabalhos, se tornava impossível pelo tempo escasso para a confecção do presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Sendo assim, foi preciso aplicar filtros, para refinar ainda mais a pesquisa. Foi acrescentado, então, um recorte temporal, focando apenas nos trabalhos dos últimos oito anos, de 2013 a outubro de 2021, conforme a imagem a seguir (Imagem 1):

Imagem 1: Buscas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

The screenshot shows the search results for "letramento visual" on the CAPES database. The search returned 91 results, with 1-20 displayed. The interface includes a navigation bar with page numbers 1 through 5, and a "Refinar meus resultados" (Refine my results) button. On the left, there are filter sections for "Tipo" (Type) with 3 options, "Ano" (Year) with 15 options, and "Autor" (Author) with 91 options. The "Ano" filter is currently set to 2018, showing 9 results. The main list of results shows 6 items, each with a title, author, institution, and year.

| Tipo | Opções |
|---|--------|
| <input type="checkbox"/> Mestrado (Dissertação) | 46 |
| <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional | 22 |

| Ano | Opções |
|-------------------------------|--------|
| <input type="checkbox"/> 2017 | 14 |
| <input type="checkbox"/> 2015 | 13 |
| <input type="checkbox"/> 2016 | 13 |
| <input type="checkbox"/> 2020 | 10 |
| <input type="checkbox"/> 2018 | 9 |

- MARQUES, DANIELA MIRANDA. **CONTRIBUIÇÕES DOS LETRAMENTOS DIGITAL E VISUAL NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**. 01/10/2012 68 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SOROCABA, Sorocaba Biblioteca Depositária: Aluísio de Almeida
Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
- GRIJO, DANIELLE PORTO SYLVESTRE. **OS TEXTOS MULTIMODAIS E A FORMAÇÃO DO LEITOR COMPETENTE: OS INFOGRÁFICOS NA SALA DE AULA**. 28/02/2018 134 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Natal Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Detalhes
- Oliveira, Glauce Rocha de. **Ver para crer: A imagem como construção**. 01/10/2002 131 f. Mestrado em LETRAS (LÍNGUA INGLESA LITER. INGLESA E NORTE-AMERICANA) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da FFLCH
Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
- ARRUDA, BRUNA VIANNA DA CRUZ. **undefined**. 03/06/2020 139 f. undefined em Diversidade e Inclusão Instituição de Ensino: undefined, undefined Biblioteca Depositária: Biblioteca Central do Valonguinho (BCV)
Detalhes
- Ferraz, Daniel de Mello. **Investigações sobre a leitura através do cinema na Universidade: o Letramento Crítico no Ensino de Inglês**. 01/09/2006 187 f. Mestrado em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: Biblioteca Florestan Fernandes
Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
- PEREIRA, MILENA MAXIMO. **Tirinhas " gente fina ": Análise discursivo-semiótica para abordagem no ensino de DRE**. 01/03/2009 168 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Niterói

Fonte: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/>

A aplicação do filtro reduziu o corpus inicial da pesquisa, de 91 trabalhos mapeados para 43. Em seguida, se fez a leitura integral somente dos títulos, resumos e palavras-chave das 8 teses e 35 dissertações encontradas, incluídas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES após à Plataforma Sucupira. Para esse estudo, utilizou-se como base de referência a temática “Letramento Visual”, empregada entre aspas porque, com tal procedimento, há um refinamento na busca operada com softwares online, conforme aponta Paiva (2008).

Com a prática de ler e analisar os resumos, títulos e palavras-chave, percebeu-se que tal *corpus*, composto pelas teses e dissertações encontradas, demonstram que a temática do letramento visual, almejada nesse estudo, aparece em diferentes áreas do saber. Em outras palavras, esse não é um tema pertencente exclusivamente aos estudos linguísticos.

Então, partimos para a segunda etapa da pesquisa, que consistiu na consulta à plataforma Google Acadêmico. Sendo assim, inseriu-se (novamente entre aspas) as palavras “letramento visual”, em que apareceram 2.070 resultados, conforme mostrado na imagem a seguir (Imagem 2).

Imagem 2: Busca no Google Acadêmico.

The image shows a Google Scholar search interface. At the top, the search bar contains the text "letramento visual" and a magnifying glass icon. To the right of the search bar, it says "FAZER LOGIN". Below the search bar, there are filters for "Artigos" (Articles) and "Aproximadamente 2.070 resultados (0,04 s)". On the left side, there are several filter categories: "A qualquer momento" (Any time) with sub-options "Desde 2021", "Desde 2020", "Desde 2017", and "Período específico..."; "Classificar por relevância" (Sort by relevance) with "Classificar por data" (Sort by date); "Em qualquer idioma" (Any language) with "Pesquisar páginas em Português" (Search pages in Portuguese); "Qualquer tipo" (Any type) with "Artigos de revisão" (Review articles); and checkboxes for "Incluir patentes" (Include patents), "Incluir citações" (Include citations), and "Criar alerta" (Create alert). The main results area displays three entries:

- Letramento visual** [PDF] ufmg.br
FF Silvíno - Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, 2014 - periodicos.ufmg.br
... O presente artigo utiliza o termo multimodalidade para apresentar o conceito de **letramento visual** e explicar as novas práticas de leitura e escrita. ... O **letramento visual** permite que o indivíduo reúna as informações e ideias contidas em um espaço imagético ...
☆ Salvar ⓘ Citar Citado por 31 Artigos relacionados Todas as 5 versões ⓘ
- [PDF] Os gêneros multimodais em livros didáticos: formação para o **letramento visual**? [PDF] scielo.br
CG Paes de Barros, **EPM Costa** - Bakhtiniana: Revista de Estudos do ..., 2012 - SciELO Brasil
Neste texto, abordamos alguns aspectos envolvidos no ensino-aprendizagem de leitura, em particular a formação para o **letramento visual**. Procuramos observar o trabalho desenvolvido com os gêneros que aliam as linguagens verbal e visual, presentes nas ...
☆ Salvar ⓘ Citar Citado por 30 Artigos relacionados Todas as 4 versões ⓘ
- Pelos caminhos do **letramento visual**: por uma proposta multimodal de leitura crítica de imagens [PDF] uece.br
DB Almeida - Revista Linguagem em Foco, 2011 - revistas.uece.br
Este artigo observa a prática pedagógica de quatro professores de inglês como Língua Estrangeira (LE) de uma universidade pública do nordeste do Brasil. Se apóia em estudos que conciliam a Gramática Visual de Kress & van Leeuwen (2006) a sua aplicação no ...
☆ Salvar ⓘ Citar Citado por 16 Artigos relacionados ⓘ

At the bottom of the results, there is a link to "Aprendendo a ler 'com outros olhos': relatos de oficinas de **letramento visual** com professores surdos" [PDF] ufpel.edu.br, with a citation: **TB Lebedeff** - Cadernos de Educação, 2010 - periodicos.ufpel.edu.br. The description states: "O estudo investiga a concepção e o uso de estratégias de **letramento visual** na educação".

Fonte: <https://scholar.google.com.br/>

Desse modo, resolveu-se pesquisar as duas primeiras páginas dessa ferramenta de busca e constatou-se que, ali, encontravam-se 17 artigos e 3 dissertações, dos quais foram lidos os títulos, resumos e palavras-chave. Esse procedimento foi necessário para encontrar quais deles retratavam o Letramento Visual e o uso de imagens no ensino, para servirem de base para o meu estudo.

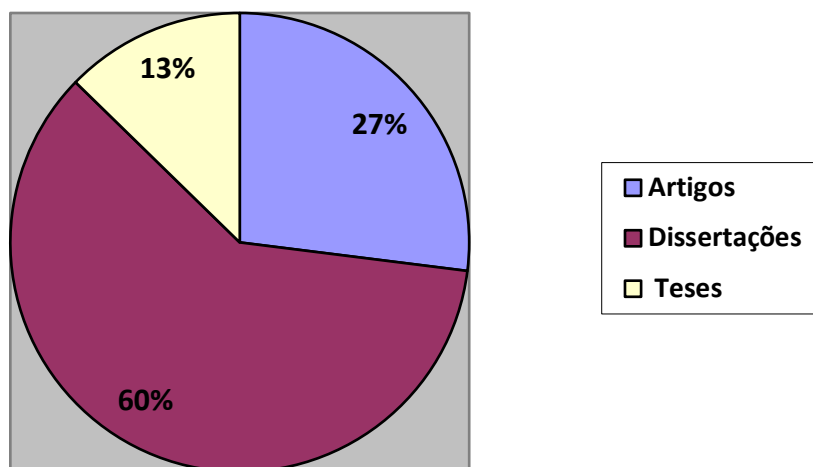
4. RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

Os resultados da investigação do estado da arte são apresentados nesta seção a partir de questões norteadoras da pesquisa. Quais sejam:

- Quais os gêneros acadêmicos que já foram contemplados nas pesquisas sobre letramento visual?

Assim como foi feito anteriormente no trabalho de Gomes-Júnior (2020) e Costa, Gato e Silva (no prelo), neste estudo de estado da arte também avaliamos os gêneros acadêmicos das publicações sobre letramento visual. No que diz respeito aos gêneros acadêmico, foram encontradas 38 dissertações de Mestrado (60% das publicações), 8 teses de Doutorado (13%) e 17 artigos publicados (correspondente a 27%), conforme a imagem do gráfico a seguir (imagem 3).

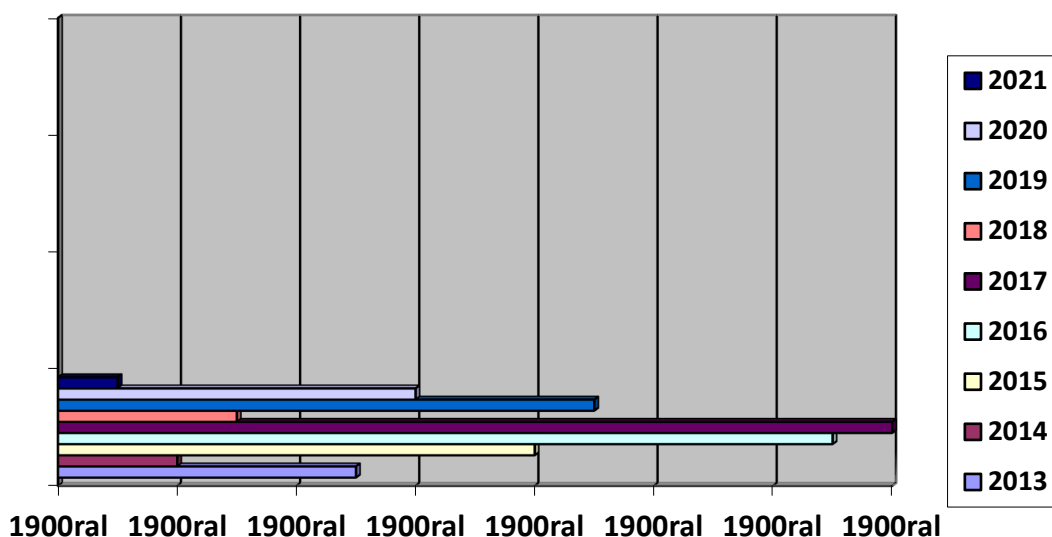
Imagem 3: Gráfico com a porcentagem dos gêneros acadêmicos encontrados na pesquisa.



Fonte: autor.

A presença de dissertações e teses indica que tais pesquisas já estão sendo contempladas por programas de pós-graduação, o que significa um amadurecimento do tema nos estudos linguísticos, conforme apontam Costa *et al.* (2016). Dentre as publicações encontradas nessa pesquisa, que correspondem a publicações científicas dos últimos oito anos, foi nos anos de 2016 e 2017 os que mais tiveram trabalhos publicados sobre o tema, 13 e 14 em cada ano respectivamente. Como podemos ver no gráfico abaixo (imagem 4).

Imagem 4: Gráfica com o número de publicações por ano.



Fonte: autor.

- Quais são os trabalhos mais antigos sobre o letramento visual no corpus deste estudo?

Dentre as publicações que contemplam a temática do letramento visual que compõem o corpus desta pesquisa, a dissertação de Mestrado intitulada *As Relações*

entre os Modos Visual e Verbal em Atividades de Compreensão Leitora: um estudo da multimodalidade em coleções didáticas de espanhol/língua estrangeira (MOREIRA, 2013) é a mais antiga, trazendo o tema do letramento de forma intrínseca já que constrói relações entre as modalidades de leitura visual e verbal para o ensino da língua espanhola.

Enquanto isso, quando analisamos as teses de Doutorado encontradas na pesquisa, descobre-se que a tese com o título *Leitura Mediada do Livro de Imagem no Ensino Fundamental: letramento visual, interação e sentido* (NUNES, 2013) é a publicação mais antiga dentro do recorte temporal de 2013 a 2021. Trabalho esse tratando a leitura imagética e da produção de sentido a partir das interações com a imagem.

Então, no segmento que diz respeito aos artigos científicos, o mais antigo, publicado no ano de 2016, que leva o título *Multimodalidade e suas Implicações para o Letramento Visual* (BRASIL & PEREIRA, 2016). Este é trabalho que discute como as novas tecnologias têm influenciado as salas de aula de ensino de língua inglesa e, por causa disso, como é necessário que, na atualidade, se trabalhe a multimodalidade com os alunos de língua estrangeira.

Sendo assim, elenco as três publicações mais antigas, nos últimos oito anos, de cada gênero acadêmico encontrado na pesquisa, a partir da temática do letramento visual.

- Quais os principais temas são abordados pelas pesquisas de letramento visual?

Os temas dos resumos (*abstracts*) dos trabalhos que compõem o *corpus* da pesquisa foram avaliados a partir da análise de conteúdo. Ou seja, os resumos foram lidos e, a partir deles, foram selecionadas categorias emergentes. Isso significa dizer que um mesmo trabalho poderia contar com mais de um tema. Os temas foram agrupados e, portanto, há mais ocorrências de temas que resumos no *corpus* desta pesquisa. Dentre os termos e conceitos recorrentes, que aparecem com maior frequência em publicações sobre a temática e que possibilitam a emergência de “temas”, constatou-se principalmente: “Letramento Visual”, “Multimodalidade”, “Linguística Aplicada” e “Ensino da Língua Portuguesa para Surdos”. Na imagem a seguir (Imagem 5), proponho um esquema que agrupa tais temas e mostra como estes se desdobram a partir do mapeamento com base na temática da investigação:

Imagem 5: Mapa Conceitual a partir da temática da investigação.



Fonte: Autor.

A partir deste esquema, e com base nas minhas leituras do *corpus*, proponho uma organização da literatura da área de Letramento Visual em 7 eixos que, no melhor do meu entendimento, é representativo do estado da arte atual da área. Passo a apresentar esses 7 eixos¹ a partir da recorrência dos temas, indo dos temas mais frequentes aos menos populares.

Eixo 1: Multimodalidade: Letramento Visual Crítico; Discursiva; Leitura e Escrita; Campanhas Publicitárias; Língua Espanhola.

Multimodalidade é um fenômeno em que diferentes modos semióticos – isto é, diferentes "linguagens", como línguas naturais, representações visuais, gestos e música – são combinados e integrados em situações comunicativas. Por exemplo, em uma conversa face-a-face, além dos elementos verbais, integram-se postura, gestos, expressões faciais etc.; em uma revista, é comum a combinação de língua escrita, imagens, tipografia, entre outros.

Embora seja um fenômeno intrínseco a praticamente toda comunicação humana, os estudos de multimodalidade começaram a se desenvolver principalmente a partir dos anos 1990, com impulsos provenientes de áreas como a semiótica social, a análise crítica do discurso e a análise da conversa.

Eixo 2: Linguística Aplicada.

Linguística Aplicada (ou LA) é um campo de estudo transdisciplinar, indisciplinar e intercultural que identifica, investiga e busca soluções para problemas relacionados à linguagem na vida real. “A questão é: não se trata de qualquer problema – definido teoricamente – mas de problemas com relevância social suficiente para exigirem respostas teóricas que tragam ganhos a práticas sociais e a seus participantes, no sentido de uma melhor qualidade de vida, num sentido ecológico.” (ROJO, 2006, p. 258). Sob o viés de que não se pode dissociar linguagem e vida social, dada à complexidade desta, a LA estabelece diálogos com outras áreas de estudos: Educação, Filosofia, Psicologia, Antropologia, Política, Sociologia etc.

Eixo 3: Letramento Verbo-visual.

Letramento visual tem a ver com o entendimento de que as imagens devem ser tratadas como um bem cultural, ao contrário dos que pensam que as imagens diminuem a capacidade imaginativa e impedem múltiplas formas de representação.

Eixo 4: Livro Didático de Português.

O livro didático é um instrumento para o professor, pois é nele que está a fonte do conhecimento tanto para quem ensina quanto para quem aprende, contribui para o desenvolvimento e aprendizagem da sociedade, ele não é um livro perfeito que contém todas as respostas, o conteúdo exposto no livro é somente para direcionar o trabalho do profissional.

Eixo 5: Letramento Visual. Práticas de Sala de Aula. Comics e Tecnologias Digitais. Educação Infantil.

Letramento Visual é a versão para o português de *visual literacy*, que é definido por Wileman (1993, p. 114) como a “capacidade de 'ler', interpretar e entender a

¹ Logo após a apresentação do “eixo”, elenco algumas palavras-chave e conceitos que – com base no corpus desta pesquisa – estavam associados ao eixo (isto é, apareciam nos trabalhos que serviram para compor tal grupo de pesquisas).

informação apresentada em imagens pictóricas ou gráficas” e “também de transformá-la em imagens, gráficos ou formas que ajudem a comunicação.

Eixo 6: Formação de Professores. Biologia. Português.

Formação de professores é um termo amplo, que pode se referir tanto à formação básica quanto à formação complementar ou continuada. Em geral, os cursos envolvem aulas teóricas, práticas e estágio, que deve ser supervisionado por professores experientes, coordenadores e diretores das escolas.

Eixo 7: Ensino de Língua Portuguesa para Surdos.

Com base na concepção discursiva de língua, o objetivo no ensino da Língua Portuguesa para os alunos surdos, como para os alunos ouvintes, deve ser a habilidade de produzir textos e não palavras e frases, daí a importância de se trabalhar muito bem o texto imagético, inicialmente na Língua Brasileira de Sinais.

A partir da análise e da esquematização proposta, notou-se que, dentre os eixos temáticos, não encontrei a Literatura, também área do saber que faz parte dos conhecimentos sobre letramentos e a parte estética da língua, e que talvez não seja tão abordada nos estudos de letramentos visual por termos ainda uma preferência pela literatura grafocêntrica, centrada na letra escrita. Parte-se da premissa que as sociedades grafocêntricas surgem com a invenção da escrita como forma de produzir, registrar e produzir conhecimento. Na sociedade grafocêntrica tradicional, surge um processo de exclusão, de quem não domina o código escrito, configurando-se no analfabetismo. O letramento visual pode se apresentar como uma alternativa para uma nova modalidade de alfabetização, inserindo os indivíduos ao invés de excluir.

- Quais as principais teorias abordadas nas publicações científicas?

Para identificar as teorias que orientam as pesquisas sobre letramento visual no Brasil, foram consideradas duas ressalvas já registradas em Costa *et al.* (2020): a primeira diz respeito ao fato de que, em alguns resumos, não consta menção a teorias, o que não significa ausência de suporte teórico na pesquisa em questão (afinal, tal ausência pode ter ocorrido por escolha do autor do resumo, que preferiu prestigiar outras informações, por exemplo). A segunda ressalva diz respeito à importância de não entrar no mérito de o suporte teórico de cada trabalho ser, ou não, uma teoria de fato. Costa *et al.* (2020) consideram que o autor de cada trabalho é soberano quanto à classificação do que é uma teoria para sua pesquisa. Além dessas duas ressalvas, é preciso destacar também que muitos trabalhos contam com mais de um suporte teórico, fazendo combinações de teorias aproximadas na interpretação de seus dados ou resultados de pesquisa.

As teorias abordadas com maior frequência são (1) estudos de Letramento e Letramentos Visual, se desdobrando em letramento visual crítico e verbo-visual; (2) Gêneros textuais, que abarca também gêneros discursivos e suportes textuais, implicações sobre textos visuais, a abordagem de textos multimodais e a linguagem verbal e não-verbal; (3) Análise do Discurso (AD); (4) teorias da Semiótica e (5) estudos sobre o ensino a partir do letramento visual.

A principal teoria, então, são os próprios estudos de letramentos, em sua ampla variedade de perspectivas. Alguns estudos são de uma linha mais inglesa, enfatizando a perspectiva do New London Group. Outros estudos resgatam as perspectivas de letramento de outros vieses, incluindo o legado da obra de Paulo Freire, por exemplo.

Os estudos de gêneros textuais ou gêneros do discurso, a segunda perspectiva teórica mais vislumbrada no *corpus* da pesquisa, abordam textos formais, textos informais, textos verbais, textos não-verbais, textos visuais, textos didáticos, textos literários, textos em diferentes perspectivas e de diferentes campos do conhecimento. Já nos disse Bakhtin, filósofo russo, que todas as esferas de atividade humana estão ligadas pela palavra, e que cada esfera destas produz seus repertórios de discursos relativamente estáveis (os gêneros do discurso), razão pela qual tal perspectiva teórica é abordada nos estudos de letramento visual, possivelmente.

No que concerne à terceira teoria mais encontrada, a AD, vale destacar que tal campo da linguística e da comunicação é especializado em analisar o uso das línguas naturais, e particularmente a maneira como ocorrem as construções ideológicas em um texto/discurso. A AD é frequentemente utilizada para analisar textos da mídia e as ideologias que os produzem. Em algumas de suas vertentes, a análise do discurso é proposta a partir da filosofia materialista, que põe em questão a prática das ciências humanas e a divisão do trabalho intelectual. Dois conceitos essenciais em AD são “discurso” e “texto”. O primeiro é a prática social de produção de textos, enquanto o segundo é o produto da atividade discursiva, o objeto empírico, a construção sobre a qual se debruça o analista para buscar, em sua superfície, as marcas que guiam a investigação científica. Para a AD, todo discurso é uma construção social, que reflete uma visão de mundo vinculada à de seus autores e à sociedade em que vivem e que só pode ser analisado considerando seu contexto histórico-social e suas condições de produção.

Também nos deparamos com teorias sobre Semiótica, o estudo da construção de significado, o estudo do processo de signo e do significado de comunicação. Sabendo que cada linguagem é formada de signos que permitem a comunicação entre os indivíduos. Isso porque os signos estão associados a algum tipo de representação. Queremos dizer, com isso, que os signos são sinais indicadores de algo, dentro de um determinado contexto sociocultural.

Finalizando, agrupados em um grande eixo, nos deparamos com as teorias do ensino a partir do letramento visual como temática geradora ou ferramenta otimizada de ensino. O letramento visual contempla a formação de professores e as práticas educativas verbais e não-verbais, produção de livro e estratégias didáticas, tanto na confecção e interpretação do livro didático e de imagem para o ensino-aprendizado de língua portuguesa, língua espanhola, língua inglesa e língua portuguesa para surdos. Além dessas disciplinas citadas o letramento visual se fez presente na formação de professores de biologia.

- Quais as línguas são estudadas no estado da arte do letramento visual?

Os estudos que tratam de letramento visual no ensino de línguas abordam diferentes idiomas. Com base na análise da pesquisa, nota-se que em 26 publicações encontradas não há menção explícita sobre a língua referida no trabalho; porém, em 37 dos trabalhos, está explícito qual o idioma em questão. A língua mais estudada no estado da arte sobre letramento visual foi a língua portuguesa, mencionada em 11 das publicações pesquisadas. Em segundo e terceiro lugar, há a língua inglesa e a língua portuguesa para surdos, ambas referenciada em 10 trabalhos, seguido da língua espanhola, em quarto lugar, aludida em 6 publicações. E, em último lugar nas ocorrências, vem o ensino da língua francesa, com apenas 1 publicação. Todas essas línguas são mencionadas em trabalhos e pesquisas que se utilizavam do recurso da multimodalidade para confecção de material didático e de estratégias pedagógicas.

É necessário destacar também a presença dos estudos sobre libras. A língua brasileira de sinais é mencionada em 10 publicações, muito provavelmente em razão de sua natureza físico-espacial fortemente pautada pela dimensão visual. Com um número significativo de publicações sobre a temática do letramento visual e o uso de imagens no ensino, é possível defender que os muitos trabalhos que abordam a língua portuguesa para surdos e o seu ensino compõem uma tendência no estado da arte do tema.

- Quais trabalhos são voltados para o ensino de forma aplicada, em contexto de ensino formal?

Com base em Costa, Gato e Silva (no prelo), busquei mapear os trabalhos que tratam do Letramento Visual aplicado ao ensino. Para tanto, busquei respaldo no conceito de "pesquisa aplicada" de Fleury e Werlang (2017, p. 2), que interpretam que tal pesquisa "concentra-se em torno dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais" e que está "empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções". Nesse sentido, não é preciso entrar no mérito da dicotomia "pesquisa pura/pesquisa aplicada", por não ser nosso escopo, tampouco que coadunamos com a perspectiva "pesquisa científica versus pesquisa aplicada". Afinal, (1) "aplicada" e "científica" não são categorias exclusivas; (2) uma pesquisa sobre problemas práticos pode conduzir à descoberta de princípios científicos; (3) as pesquisas aplicadas e científicas estão imbricadas em quadros de referência comuns, e uma pode alimentar a outra (FLEURY; WERLANG, 2017).

Do *corpus* desta pesquisa, 2 trabalhos não mencionam se são, de fato, aplicadas em algum contexto de ensino. Em contrapartida, 58 trabalhos explicitam o local de ensino formal onde a pesquisa foi aplicada. Os espaços educacionais onde as pesquisas de letramento visual mais foram aplicadas são: universidades (mencionadas em 46 trabalhos) e escolas (mencionadas em 17) trabalhos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito de estado da arte, tal como o conhecemos, nasce com o primeiro uso documentado do termo, em 1910, em um manual de Engenharia, de Henry Harrison Supplee, e se populariza com a Convenção de Munique sobre a Patente Europeia (principalmente o artigo 54). De forma geral, o estado da arte que esse estudo apresenta usa como alicerce para análise de dados estudos de estado da arte anteriores, buscando representar o nível mais alto de um processo de desenvolvimento, seja de um aparelho, de uma técnica ou de uma área científica, alcançando até determinado momento, mas sem a pretensão de esgotá-lo. O tema "letramento visual" não se esgota, pelo contrário, pode se expandir, a partir dos debates e das análises propostas na presente pesquisa.

Conclui-se que a presença de artigos científicos, dissertações de Mestrado e teses de Doutorado indica que tais pesquisas já estão sendo contempladas por programas de graduação e pós-graduação, o que significa um amadurecimento do tema nos estudos linguísticos. Esses estudos sobre letramento visual tiveram a sua efervescência há pelo menos duas décadas atrás, mas se consolidaram principalmente nos últimos oito anos (recorte temporal do estudo). Nesse referido período de tempo, o tema "letramento visual" se tornou recorrente, tendo os anos de

2016 e 2017 como os anos com o maior número de publicações que contemplam a temática em questão e o uso de imagens no ensino.

Nesse mesmo período, os principais temas abordados pelas pesquisas de letramento visual foram: Multimodalidade, Linguística Aplicada, Letramento Verbo-visual, Livro Didático de Português, Letramento Visual, Formação de Professores, Ensino da Língua Portuguesa para Surdos. Os temas foram agrupados, e cada um abarca as áreas do conhecimento a fim. Desta forma, quando se fala em letramento visual ou *visual literacy*, acredita-se que existem estudos e publicações apenas que tratam do ensino da língua inglesa, mas não é bem assim. Nessa pesquisa encontramos trabalhos sobre a língua inglesa, língua espanhola, língua brasileiro de sinais (libras) e língua portuguesa.

Constatou-se também que, nos últimos oito anos, as publicações científicas vêm contemplando número considerável de pesquisas. Pois, com o avanço científico-tecnológico da nossa atual sociedade em rede, ampliam-se os debates sobre diferentes tipos de letramento, incluindo as pesquisas sobre: Multiletramentos, letramentos literários, letramentos digitais, letramentos críticos, letramentos raciais, entre vários outros. Todos esses tipos de letramento, na atualidade, transcendem a perspectiva do uso da leitura e da escrita enquanto tarefas escolares, abrangendo, com isso, a realidade circundante (PERRUSI & CALLAND ROSA, 2005).

6. REFERÊNCIAS

GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008.

ALVES, R. **A complicada arte de ver**. Crônica publicada originalmente em Folha de S. Paulo, 20.10.2004.

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES. **Banco de Teses e Dissertações do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES)**. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/>>. Acesso em: 19 jul. 2021.

COSTA, A. R.; FIALHO, V. R.; BEVILÁQUA, A. F.; OLIVEIRA, E. 10 anos de Jornada de Elaboração de Materiais, tecnologias e Aprendizagem de Línguas: estado da arte. In: LEFFA, V. J.; FIALHO, V. R.; BEVILÁQUA, A. F.; COSTA, A. R. (Org.) **Tecnologias e ensino de línguas: uma década de pesquisa em Linguística Aplicada**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2020, v. 1, p. 19-43.

COSTA, A. R.; FIALHO, V. R.; BEVILÁQUA, A. F.; LEFFA, V. J. Contribuindo com o estado da arte sobre Recursos Educacionais Abertos para o ensino e a aprendizagem de línguas no Brasil. **Revista Veredas**, Juiz de Fora, v. 20, n. 1, p. 1-20, 2016.

COSTA, A. R.; GATO, V. M. P. S.; SILVA, P. L. O. Estudos linguísticos sobre Bilhete Orientador no Brasil: estado do conhecimento. In: **Produção textual na teoria e na prática: os caminhos da avaliação da redação**. No prelo.

COSTA, A. R.; LIMA, C. A.; FIALHO, V. R. Estágios Supervisionados em Línguas Estrangeiras: estado da arte e orientações para a EaD. In: FONTANA, M. V. L.;

FIALHO, V. R. (Org.) **Estágio Supervisionado em Educação a Distância**. Campinas: Pontes, 2019, p. 5-16.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FLEURY, M. T. L.; WERLANG, S. R. C. **Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens**. In: Anuário de Pesquisa - GVPesquisa 2016-2017. 2017. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/apgvpesquisa/article/view/72796>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

GOMES-JÚNIOR, R. C. Narrativas e metáforas. In: GOMES JÚNIOR, R. C. (Org.) **Pesquisa narrativa: histórias sobre ensinar e aprender línguas**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020.

LEFFA, J. V. **Aspectos da leitura: uma perspectiva Psicolinguística**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996.

LEFFA, V. J. **Somos todos leitores**. ELA – Epifanias em Linguística Aplicada. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j-WAtPW8qTw&ab_channel=ELA%3AEpifaniasemLingu%C3%ADsticaAplicada>. Acesso em: 10 nov. 2021.

LETRAMENTO VISUAL. **Google Acadêmico** (Google Scholar). Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

LOPES, L. P. M. Inglês e globalização em uma epistemologia de fronteira: ideologia linguística para tempos híbridos. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, n. 24, vol. 2. 2008.

MOREIRA, H. N. **As relações entre os modos visual e verbal em atividades de compreensão leitora**: um estudo da multimodalidade em coleções didáticas de espanhol/língua estrangeira. 2013. Dissertação (mestrado em Linguística Aplicada) - Centro de Humanidades, Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2013.

MOTTA, A. P. F. **O letramento crítico no ensino/aprendizagem de língua inglesa sob a perspectiva docente**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/379-4.pdf?PHPSESSID=2009051408162317>> Acesso em: 10 nov. 2021.

NETTO, J. T. C. **Debates: Semiótica**. São Paulo – SP: Perspectivas, 1983.

NUNES, M. F. **Leitura mediada do livro de imagem no ensino fundamental: letramento visual, interação e sentido**. Porto Alegre, SP: Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2013.

ODIN, R. **Cinéma et production de sens**. Paris: Armand Colin, 1990.

OLIVEIRA, A. L. **Contribuições para o estado da arte sobre Iniciação Científica para crianças.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em licenciatura em Pedagogia - EaD) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2021.

PAIVA, V. L. M. O. Internet e sistemas de busca: ampliando o universo de professores e aprendizes de língua inglesa. In: MACIEL, R. F.; ARAUJO, V. A. (Org.) **Ensino da Língua Inglesa: contribuições da Linguística Aplicada.** Campo Grande: Editora UNAES, 2008. p. 43-58

PERRUSI, A. C., CALLAND ROSA, E. S. **Leitura e Produção de Textos na Alfabetização.** São Paulo – SP: Ed. CEEL, 2005.

ROJO, R. H. R. Fazer Linguística Aplicada em perspectiva sócio-histórica: privação sofrida e leveza de pensamento. In: MOITA-LOPES, L. P. (Org.) **Por uma lingüística interdisciplinar.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 224-274

SANTAELLA, L. **O que é semiótica.** São Paulo: Brasiliense, 1983.

WILEMAN, M. S. **Visual communicating.** New Jersey: Educational Technology Publications, 1993.